

Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum (X)	Eixo Universal (.)
Curso: Psicologia		Núcleo Temático: Psicologia Geral e Pesquisa	
Nome do Componente Curricular: Ciência, Tecnologia e Sociedade na Saúde		Código do Componente Curricular: ENEC51395	
		Etapa 01ª etapa	
Carga Horária Semanal: 02 h/a	(x) Teórica	Semestre Letivo 1º semestre de 2026	
Carga Horária Semestral: 38 h/a	() Prática		
<p>Ementa:</p> <p>Estudo das interfaces entre ciência, tecnologia e sociedade e suas recíprocas influências. O processo de gestão do conhecimento e os conceitos de informação, conhecimento e inovação. Categorias do conhecimento. Reflexão sobre a (não) neutralidade na ciência e sua relação com os conhecimentos empírico, filosófico e teológico. Análise dos fatos científicos condicionados ao seu contexto social de criação e desenvolvimento. O processo de socialização e a evolução dos tipos sociais como exercício do mandato cultural. A crise da modernidade e as características da pós-modernidade. Análise dos avanços tecnológicos e dos consequentes dilemas ético-sociais deles advindos, na relação entre tecnologia, mercado de trabalho e interações humanas. Abordagem dos impactos da tecnologia na saúde. Discussão sobre a relação entre ciência, tecnologia e sociedade na saúde.</p>			
<p>Objetivos</p> <p>Objetivos Conceituais</p> <p>Conhecer a importância da ciência, tecnologia e sociedade como o campo de conhecimento que estuda as inter-relações entre ciência, tecnologia e sociedade em suas diversas influências e intersecções. Entender a produção científica como produto de cientistas socialmente condicionados em suas investigações, ao invés de representações objetivas do mundo natural. Conhecer o impacto da ciência e da tecnologia nas relações sociais.</p> <p>Objetivos Procedimentais e Habilidades</p> <p>Formar o pensamento crítico entre ciência, tecnologia e sociedade, com a capacidade de entender a interdisciplinaridade na educação científica, integrando-a com aspectos econômicos, éticos, sociais e políticos.</p>			

Objetivos Atitudinais e Valores

Desenvolver capacidades de prognosticar as consequências de decisões tecno-científicas e tomar atitudes responsáveis para solucionar problemas/questões, utilizando os recursos inerentes aos diversos campos do conhecimento científico, com foco na responsabilidade socioambiental e no exercício pleno da cidadania.

Conteúdo Programático

1. **O que é Ciência, Tecnologia e Sociedade?**
2. **Teoria do Conhecimento**
 - 2.1. Conhecimento: categorias do conhecimento e sua aplicação
 - 2.2. Relação entre informação e conhecimento
 - 2.3. Gestão do conhecimento e inovação
3. **Ciência**
 - 3.1. O que é ciência, conhecimento científico e “senso comum”
 - 3.2. Filósofos da Ciência: Método Científico, Falseabilidade e Paradigma
 - 3.3. Estrutura das revoluções científicas
 - 3.4. Relação fé e ciência
4. **Sociedade**
 - 4.1. Conceitos básicos: a construção social da realidade
 - 4.2. Socialização primária e secundária
 - 4.3. Esferas e mandatos da criação: mandato cultural e evolução das sociedades
 - 4.4. Crise da modernidade e sociedades pós-modernas
5. **Tecnologia**
 - 5.1. O que é tecnologia?
 - 5.2. Filosofia da tecnologia
 - 5.3. Aspectos contemporâneos da tecnologia e suas implicações ético-científicas
6. **Abordagem dos impactos da tecnologia na Saúde**
 - 6.1. Inteligência artificial na saúde
 - 6.2. BigData e saúde
 - 6.3. Telemedicina e dispositivos “*point of care*”

6.4. LGPD na saúde

7. Inter-relação entre Ciência, Tecnologia e Sociedade na Saúde

7.1. Níveis de evidência científica e comunicação científica

7.2. Fragilidades sociais

7.3. Negacionismo e “fake-news”

7.4. Ciência, mídias e comportamento social

7.5. Sustentabilidade, tecnologia e sociedade

Metodologia

O componente será desenvolvido com base em dois módulos durante o semestre letivo, sendo o primeiro com os fundamentos teóricos de eixo comum e o segundo articulará conteúdos da área do saber específica. Serão ministradas aulas expositivas dialogadas, tendo o estudante como protagonista da aprendizagem.

As estratégias serão desenvolvidas numa perspectiva teórico prática que envolvem atividades com produções diversas, como: análises, discussões, seminários, produção textual, atividades simuladas, estudos de caso, projetos integradores, de acordo com a unidade acadêmica.

A metodologia combina abordagens diversas que mobilizam o aprendizado ativo do estudante.

Critério de Avaliação

Para ser aprovado no componente curricular o aluno precisará apresentar desempenho satisfatório, nos termos do artigo 51, do Regulamento Acadêmico, Resolução CONSU – 001/2021. Para tanto a média (semestral ou final) deve ser acima de 6 (seis).

A avaliação de rendimento será composta de Avaliações Intermediárias (NI 1 e NI 2 – respectivamente, nota intermediária 1 e nota intermediária 2), Nota de Participação, Avaliação Substitutiva e Avaliação Final.

A avaliação Intermediária 1 será composta por dois instrumentos avaliativos:

- 1- Instrumento A – Atividade individual
- 2- Instrumento B – Atividade em grupo

A avaliação intermediária 2 será composta por dois instrumentos avaliativos.

- 1- Instrumento F – Atividade individual
- 2- Instrumento G – Atividade em grupo

A Nota de Participação, graduada de 0 a 1, sendo que 0,5, corresponderá ao rendimento obtido na prova integrada realizada pelo sistema avalia.

O conjunto de instrumentos avaliativos acima descrito formará a **Média Semestral**. O discente que obtiver média superior ou igual à 6, desde que cumprido o requisito mínimo de frequência, será considerado aprovado.

A Avaliação Substitutiva, somente será realizada por discente **ausente em data de realização de algum evento avaliativo que compõem a NI1 ou NI2**, suprimindo-lhe a ausência de nota, por esta razão. A **prova substitutiva servirá para compor apenas um instrumento avaliativo** dentre os 4 (quatro) do semestre (o de maior peso).

A Avaliação Final deverá ser realizada pelo discente que não alcançar a Média Semestral igual ou superior a 6. Neste caso, será somado à esta média o resultado obtido na Avaliação Final.

Bibliografia Básica

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e a suas regras. São Paulo: Loyola, 2000.
BAZZO, Walter A. (org.). **Introdução aos estudos CTS (ciência, tecnologia e sociedade)**. Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), 2003. *On-line*
CHALMERS, A.F. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 2017.
KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. 13. ed. São Paulo: Perspectiva, 2017

Bibliografia Complementar

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.
BERGER, Peter L; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. São Paulo: Vozes, 2014.
DOOYEWEERD, Herman. **No crepúsculo do pensamento ocidental**: estudos sobre a pretensa autonomia do pensamento filosófico. Brasília: Monergismo, 2018.
FORTES, Paulo Antonio de C.; RIBEIRO, Helena. **Saúde Global**. São Paulo: Editora Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520446669. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446669/>. Acesso em: 04 jun. 2024
HOOGLAND, Jan; DER STOEP, Jan Van; DE VRIES, Marc J.; VERKERK Maarten J. **Filosofia da tecnologia**: uma introdução. Viçosa: Ultimato, 2018.
ZILLES, Urbano. **Teoria do conhecimento e teoria da ciência**. São Paulo: Paulus, 2005.

Bibliografia Adicional:

GAMBA, Estêvão; RIGHETTI, Sabine. **MyNews Explica Negacionismo Científico e suas consequências**. São Paulo: Grupo Almedina, 2024. *E-book*. ISBN 9786554272339. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786554272339/>. Acesso em: 04 jun. 2024.

MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; et al. **Comunicação e Educação em Saúde**. São Paulo: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786556901190. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901190/>. Acesso em: 04 jun. 2024.

MULATO, Iuri P. **Educação ambiental e o enfoque ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA)**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2021. *E-book*. ISBN 9786559031139. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559031139/>. Acesso em: 04 jun. 2024.



Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso Psicologia	Núcleo de Apoio Temático Psicologia Geral e Pesquisa	
Disciplina Fundamentos do Conhecimento Psicológico	Código da Disciplina ENEX50765	
	Etapa: 1ª	
Carga Horária Semanal: 4h/a Carga Horária Semestral: 76h/a	(x) Teórica () Prática	Semestre Letivo 1º semestre de 2026
Ementa Estudo dos fundamentos filosóficos e epistemológicos do pensamento psicológico e suas implicações nas diferentes concepções de homem, objetos de estudo e métodos científicos.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Compreender os fundamentos filosóficos e epistemológicos do pensamento psicológico	Apropriar-se das modalidades de produção do conhecimento em psicologia, sua extensão e limites.	Valorizar a diversidade epistemológica e metodológica;
Conhecer o processo de constituição da Psicologia como Ciência.	Identificar a concepção de homem, natureza e conhecimento que sustenta os modelos de Ciência e as perspectivas em Psicologia.	Valorizar a abertura da razão como critério fundamental para o diálogo intelectualmente livre no meio acadêmico;
		Perceber as relações entre objetividade e subjetividade na produção científica do conhecimento.
Conteúdo Programático		
1. Introdução		
a. As primeiras teorias psicológicas		
b. Pensamento mítico, pré-socrático e Socrático.		
c. Pensamento Psicológico da Antiguidade ao Renascimento		
2. O nascimento da ciência moderna		
a. Racionalismo;		
b. Empirismo;		
c. Criticismo de Kant;		
d. Dialética de Hegel		
3. Críticas às teorias da ciência		
a. Definições: Filosofia, História e Sociologia da Ciência		
b. Demarcação do projeto de ciência - Karl Popper		
c. Demarcação do projeto de ciência - Thomas Kuhn		



4. As Escolas Psicológicas

- a. A modernidade e a consolidação do capitalismo na constituição da Psicologia científica
- b. Wundt, James, o Estruturalismo e o Funcionalismo
- c. Behaviorismo, Gestalt, Psicanálise e Psicologia Social

Metodologia

Aulas expositivas; leitura e discussão de textos; estudos dirigidos/trabalhos em grupo; produção e análise de textos e de imagens.

Critérios de Avaliação

NI1 – Nota Intermediária 1:

- Avaliações Processuais – 0 a 10 – Peso 4
- Prova – 0 a 10 – Peso 6

NI2 – Nota Intermediária 2:

- Atividade Individual – 0 a 10 – peso 4
- Trabalho em grupo 0 a 10 – peso 6

Prova Integrada - Até 0,5 (extra)

Participação - até 0,5 (extra)

Obs.: O aluno que, antes das provas substitutivas, tiver média final igual a 6 pontos e **frequência maior ou igual a 75%**, não precisará realizar a prova substitutiva. Os que realizarem a prova substitutiva e não alcançarem a média 6 deverão realizar a prova final e só não serão aprovados se tiverem nota inferior a 6,0 pontos **e/ou frequência abaixo de 75%**.

MF < 6,0 e/ou frequência < 75% - aluno reprovado

Bibliografia Básica

CARPIGANI, Berenice. **Psicologia: das raízes aos movimentos contemporâneos**. 3ª Edição Cengage Learning, 2009.

RIBEIRO, A. E. M., GUIMARÃES, G. M., SANTOS, M. V. DO A. G., VIEIRA, Y. P. A., FERREIRA, A. A. L., FONSECA, L. E. P. DA. (Orgs.). (2023). **Boletim do Portal História da Psicologia 2**. Rio das Ostras: Editora do Portal História da Psicologia. Retirado de <https://doi.org/10.5281/zenodo.8392598>

SCHULTZ, Duane e SCHULTZ, Sydney. **História da psicologia Moderna 11ª Ed.**, São Paulo: Thomson, 2019.

Bibliografia Complementar

JACÓ-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L.; e PORTUGAL, F. T. (Orgs.). **História da Psicologia: rumos e percursos**. Rio de Janeiro: Nau, 2005.

OLIVA, Alberto. **Filosofia da ciência**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

PORTOCARRERO, Vera. **Filosofia, História e Sociologia das Ciências: abordagens contemporâneas**, Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

RIBEIRO, A. E. M., GUIMARÃES, G. M., SANTOS, M. V. DO A. G., VIEIRA, Y. P. A., FERREIRA, A. A. L., FONSECA, L. E. P. DA. (Orgs.). (2023). *Boletim do Portal História da Psicologia 2*. Rio das Ostras: Editora do Portal História da Psicologia. Retirado de <https://doi.org/10.5281/zenodo.8392598>

RIBEIRO, André Elias Morelli; CARNEIRO, Júlia Lombardi; SANTOS, Marcus Vinícius do Amaral Gama; FERREIRA, Arthur Arruda Leal (Orgs.). *Boletim do Portal História da Psicologia 3*. Rio das Ostras, RJ: Editora do Portal História da Psicologia, 202. Disponível em: <<https://doi.org/10.5281/zenodo.14511624>>

ROSENFELD, Anatol. *O pensamento Psicológico*, São Paulo: perspectiva, 1993



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso: Psicologia	Núcleo de Apoio Temático: Psicologia Geral e Pesquisa	
Disciplina: Genética Humana e do Comportamento	Código da Disciplina: ENEX51423	
	Etapa: 1ª	
Carga horária semanal: 2h/a Carga horária semestral: 38h/a	() Teórica (x) Prática	Semestre Letivo: 1º semestre de 2026
Ementa: Abordagem, por meio do estudo da hereditariedade e do desenvolvimento humano, dos principais conceitos aplicados à genética humana e do comportamento.		
Objetivos:		
Fatos e Conceitos Conhecer fundamentos teóricos que permitam uma visualização da genética humana aplicada ao conhecimento psicológico.	Procedimentos e Habilidades Observar potencialidades, aptidões, habilidades e limitações do indivíduo para a adequação e melhoria na qualidade de vida.	Atitudes, Normas e Valores Perceber, apreciar e interessar-se pelos fundamentos teóricos e práticos da genética para tomadas de decisões frente às necessidades do indivíduo.



Conteúdo Programático:

- Apresentação do curso.
- Síndromes numéricas e estruturais cromossômicas. Síndrome de Down (ênfase nos transtornos cognitivos e percepção dos pais frente à síndrome. Síndrome de Turner (ênfase na percepção da síndrome em pacientes), Síndrome de Klinefelter (ênfase na percepção da síndrome em pacientes). Ênfase nos transtornos cognitivos.
- Padrões de Herança do tipo clássico, com acompanhamento de estudos de casos clínicos de diferentes tipos de herança., Síndrome do X frágil (ênfase nos transtornos cognitivos), Distrofia Muscular de Duchenne (ênfase nos transtornos cognitivos).
- Introdução ao estudo de genética molecular com estudo de doenças para exemplificar o modelo estudado em genética molecular. Síndrome de Prader-Willi e Angelman (ênfase nos transtornos cognitivos).
- Padrões complexos de herança: Componente genético da esquizofrenia (ênfase nos transtornos cognitivos), Transtorno do espectro autista e Alzheimer.
- Diferenciação sexual na espécie humana; Distúrbio da diferenciação sexual XY (5 alfa redutase, 17 KSR), distúrbio da diferenciação sexual XX (síndrome adrenogenital) , distúrbio da diferenciação sexual XX/ XY
- Genética e sociedade, ênfase no episódio da eugenia.
- Ética e Genética (discussão centrada no questionário internacional de ética e genética).

Metodologia:

Aulas expositivas teóricas em sala de aula com utilização de recursos audiovisuais. Leitura e discussão de artigos científicos. Exercícios de aplicação e trabalhos de pesquisa em atividades extraclasse para fixação de conceitos teóricos. O conteúdo do curso também será apresentado com o emprego de dinâmicas como a divisão da classe para trabalhos em grupo, discussão de textos, estudos de caso, podem ser utilizados outros recursos como enquetes em tempo real utilizando aplicativos como Kahoot e Mentimeter.



Critério de Avaliação:

A avaliação do rendimento escolar será calculada da seguinte forma:

I – Média Parcial (MP): correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

$$MP = (NI1 \times \text{PesoNI1} + NI2 \times \text{PesoNI2}) / 10 + NP$$

Detalhamento das notas intermediárias:

N1 e N2 compostas por quatro atividades:

- 1- atividades avaliadas individuais (25%), atividades individuais como exercícios, revisões, pesquisa de conteúdo propostos pelo professor durante o período letivo. realizadas no decorrer do semestre
- 2- atividades especiais (15%), diversas atividades como exercícios, resenhas, análise de texto, pesquisa de conteúdo abordando tópicos selecionados; realizadas no decorrer do semestre;
- 3- projetos em grupo (20%), atividades como seminários ou projetos realizados em grupo durante o período letivo;
- 4- avaliação escrita (40%), atividade avaliativa relacionando os conteúdos abordados em cada componente curricular.

NP= nota de participação. O aluno pode obter até meio ponto (0.5) na nota de participação, referente à prova integrada.

II - Avaliação final (AF):

Avaliação escrita: nota de 0 (zero) a 10 (dez) - contempla o conteúdo programático de todo o semestre.

III – Média final (MF): resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

a. a mesma média parcial, quando esta for igual ou superior a 6,0; ou MF = MP

b. a média aritmética da Avaliação Final (AF) e da Média Parcial (MP), quando a MP for menor de 6,0.

$$MF = (MP + AF) / 2$$

Será considerado aprovado o discente que obtiver:

I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do Componente Curricular;

II – MP \geq 6,0 e com frequência de 75% ou mais (dispensado da avaliação final);

ou

MF \geq 6,0 e com frequência de 75% ou mais nas aulas dadas



IMPORTANTE:

1. O discente terá a oportunidade de realizar a Avaliação Substitutiva caso não tenha comparecido em uma das avaliações escritas Intermediárias.
2. A avaliação substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular, somente ao final do semestre letivo, contemplando todo o conteúdo do semestre letivo.
3. O aluno terá até meio ponto (0.5) na média se participar da avaliação integrada.

Bibliografia Básica:

BORGES-OSÓRIO, Maria Regina L.; ROBINSON, Wanyce M. **Genética Humana**. Grupo A, 2013.

E-book. ISBN 9788565852906. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852906/>.

PIMENTEL, Márcia Mattos G.; SANTOSREBOUÇAS, Cíntia B.; GALLO, Cláudia Vitória de M. **Genética Essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-277-2268-1.

SCHAEFER, G B.; THOMPSON, James. **Genética médica**. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788580554762.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Roberta O.; BARBOSA, Bárbara L F. **Genética básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.22. ISBN 9788595026384.

BRUNONI, Decio; PEREZ, Ana Beatriz A. **Guia de Genética Médica**. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520450260.

GRIFFITHS, Anthony J F.; DOEBLEY, John; PEICHEL, Catherine; et al. **Introdução à Genética**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.1. ISBN 9788527738682.

PIERCE, Benjamin A. **Genética - Um Enfoque Conceitual, 5ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788527729338.

STRACHAN, Tom; READ, Andrew. **Genética molecular humana**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788565852593.



Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso Psicologia	Núcleo de Apoio Temático Psicologia Geral e Pesquisa	
Disciplina História da Psicologia	Código da Disciplina ENEX50764	Etapa: 1ª
Carga Horária Semanal: 4 h/a Carga Horária Semestral: 76 h/a	(x) Teórica () Prática	Semestre Letivo 1º semestre de 2026
Ementa Apresentação e discussão dos percursos históricos da Psicologia em suas diferentes correntes teóricas. Abordagem da evolução da profissão do psicólogo no Brasil nas diversas áreas de atuação.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Identificar os marcos históricos que fundamentam a construção da subjetividade Moderna e do pensamento psicológico; Analisar criticamente as perspectivas de atuação da (o) psicóloga (o) no Brasil, a partir do resgate histórico desta ciência.	Analisar os conceitos históricos relacionados à invenção da subjetividade moderna e à Psicologia e seus campos de atuação.	Avaliar o conhecimento da história da subjetividade moderna como condição para a invenção da Psicologia; Reconhecer os vários campos da Psicologia identificando suas especificidades
Conteúdo Programático: Unidade 1 – Introdução <ul style="list-style-type: none">• A importância do estudo da História da Psicologia.• A Psicologia enquanto produção humana• As ideias psicológicas como parte da história cultural Unidade 2 – A construção do eu na modernidade <ul style="list-style-type: none">• As condições socioculturais para o aparecimento da psicologia científica• A construção do eu na Modernidade: o Método.• A questão da subjetividade privatizada e a emergência da psicologia. Unidade 3 – História da Psicologia no Brasil <ul style="list-style-type: none">• Origem e contexto histórico da Psicologia no Brasil• Estudos históricos da Psicologia Brasileira e perspectivas da Psicologia nos seus campos de atuação no Brasil		



Metodologia

Aulas expositivas dialogadas; leituras de textos; preparação e apresentação de trabalho em grupo; discussão de temas em grupos; discussão de filmes e textos literários, documentários e seminários; produção e análise de imagens.

Critérios de Avaliação

Critério de Avaliação

NI1 (peso 5)

- **P1:** avaliação individual (0.0 a 10.0, peso 7)
- **P2:** trabalho em grupo (0.0 a 10.0, peso 3).

NI2 (peso 5)

- **P3:** trabalho em grupo (0.0 a 10.0, peso 7)
- **P4:** apresentação em grupo: especialidades (0.0 a 10.0, peso 3)

$$NI1 = \frac{P1 \times 7 + P2 \times 3}{10}$$

10

$$NI2 = \frac{P3 \times 7 + P4 \times 3}{10}$$

10

$$MI = \frac{NI1 + NI2}{2}$$

2

Prova integrada: até 0,5 na MI

Avaliação Substitutiva: prova individual escrita, sem consulta.

Avaliação Final: prova individual escrita, sem consulta.

Bibliografia Básica

ABIB, J. Epistemologia pluralizada e história da psicologia. *Scientiae Studia*. 7(2):195–208, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ss/a/MD9ghFbpK9vvrMDCrYNgMgK/?format=html&lang=pt>; acessado em: 23 de outubro de 2025.

ANTUNES, M. A.M. A Psicologia no Brasil: um ensaio sobre suas contradições. *Psicol. cienc. prof.* v.32, num. esp, p.44-65, 2012.

ARAUJO, S. F.. O Nome e a Coisa: Sobre as Origens da Psicologia Como Ciência. *Estud. pesqui. psicol.*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 1220-1248, dez. 2021. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812021000300021&lng=pt&nrm=iso>.

BORGES, V. P. A. História hoje em dia. P. 1 – 15. In. *O que é história*. Coleção Primeiros Passos, v. 17. São Paulo, Brasiliense, 1993.



CAMBAÚVA, L. G.; SILVA, L.; FERREIRA, W. Reflexões sobre o estudo da História da Psicologia. *Estudos de Psicologia*, v. 3, n. 2, p. 207-227, 1998.

DAMATTA, R. *O que faz o Brasil, Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

FIGUEIREDO, L. C.; SANTI, P. L. R. *Psicologia: uma (nova) introdução*. São Paulo: Educ/PUC SP, 2017.

JACÓ-VILELA, A. M. História da Psicologia no Brasil: Uma Narrativa por Meio de seu Ensino. *Psicologia Ciência e Profissão*, v. 32, n. especial, p. 28-43, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v32nspe/v32speca04.pdf>

KINOUCI, R. R. A psicologia segundo a epistemologia pluralizada. *Perspectivas Em Análise do Comportamento*, v. 14, n. 1, p. 16 – 22, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.18761/JADA03300>. Acesso em: 04.08.2025.

MASSINI, M. Considerações gerais sobre Psicologia e História. *Temas em Psicologia*, v. 2, n. 3, p. 19 – 26, 1994. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v2n3/v2n3a03.pdf>

MASSIMI, M. Psicologia e cultura na perspectiva histórica. *Temas em Psicologia*, v. 14, n. 2, p. 177 – 187, 2006.

MASSIMI, M. e MAHFOUD, M. A pessoa como sujeito da experiência: um percurso na história dos saberes psicológicos. *Memorandum*, v. 1, n. 13, p. 16-31, 2007. Disponível em: <http://www.fafich.ufmg.br/memorandum/a13/02MassimiMahfoud.pdf>

PICKREN, W., de França Sá, A.L. Beyond the Modernist Project: A Decolonial Turn in the History of Psychology. *Integr. psych. behav.* 58, 12–22, 2024. <https://doi.org/10.1007/s12124-023-09779-8>

CARREIRO, R.; LESSA FILHO, R. Apontamentos sobre o uso de arquivos históricos: acerca de Noite e neblina. Devires: *Revista de Cinema e Humanidades*, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, 2015. Disponível na UFMG. Acesso em: 2 fev. 2026.

SOARES, Antonio Rodrigues. A Psicologia no Brasil. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 30 (núm. esp.), p. 8-4, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pcp/v30nspe/v30speca02.pdf>.



Bibliografia Complementar

ABIB, J.A.D. Virada social na Historiografia da Psicologia e independência institucional da Psicologia. **Psic.: Teor. e Pesq.**, v. 14, n. 1. P. 77 -84, Brasília, Jan-Abr 1998.

ARAUJO, S. F. Pluralismo, intertextualidade e seletividade: Perspectivas para uma historiografia crítica da psicologia. **Perspectivas em Análise Do Comportamento**, v. 14, n. 1, p. 08 - 15, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.18761/JADA0330017> Acesso em: 04.08.2025.

BERADT, Charlotte. **Sonhos no Terceiro Reich**. São Paulo: Fósforo, 2022.

FRANCO JÚNIOR, H. **A idade Média**: O nascimento do ocidente. São Paulo: Madamu Editora, 2025.

FIGUEIREDO, L. C. Pessoas, Sujeito, Meros Indivíduos: Desencontros e Passagens no Brasil Contemporâneo. In: FIGUEIREDO, L. C. **Modos de Subjetivação no Brasil e outros escritos**. São Paulo: Escuta/Educ, 1995.

FIGUEIREDO, L. C. **A invenção do psicológico**: quatro séculos de subjetivação. São Paulo: Escuta; 2002.

LEITE BATISTA, R. L.; LHULLIER, C. Experiências de Ensino de Psicologia em Contexto Brasileiro. **Experiências de ensino de história da psicologia em contexto brasileiro**. Rio das Ostras, RJ: Editora do Portal História da Psicologia, 2024. <https://doi.org/10.5281/zenodo.13900662>

ROSENFELD, A. Shakespeare e o pensamento renascentista. ROSENFELD, A. **Texto/Contexto**. São Paulo: Perspectiva, 1969. p. 123-145. In: **Texto/Contexto**. São Paulo: Perspectiva, 2019.

TOURINHO, E. Z. Relações interpessoais e o florescimento das dicotomias psicológicas clássicas. In: **Subjetividade e relações comportamentais**. 1. ed. São Paulo: Paradigma, 2009. v. 01. 212 p.

Referências audiovisuais

GIORDANO BRUNO (Giordano Bruno). 1973 (Itália). Direção de Giuliano Montaldo. Produção de Carlo Ponti. Roteiro de Giuliano Montaldo; Lucio De Caro; Pier Giovanni Anchis.

NOITE E NEBLINA (Nuit et brouillard). 1955 (França). Direção de Alain Resnais. Produção de Anatole Daumann, Philippe Lifchitz; Samy Halfon. Narração de Michel Bouquet. Roteiro de Chris Marker; Jean Cayrol. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=gJyRQFtpFjg>>.

O NOME DA ROSA (The Name of the Rose). 1886 (Itália) Direção de Jean-Jacques Annaud. Produção de Bernd Eichinger e Franco Cristaldi. Roteiro de A. Birkin; H. Franklin: G. Brach; A. Godard.

Referências Literárias



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

AZEVEDO, A. **O cortiço**. Brasília: Edições Câmara, 2019.

LAZARRILHO de Tormes. Edição de Medina del campo, 1555. **Organização, notas e estudo crítico de Mario M. Gonzáles**. São Paulo: Editora 34, 2005.



Componente Curricular: Ética e Cidadania Eixo Comum () Eixo Universal (X)		
Curso Psicologia	Núcleo de Apoio Temático Psicologia Geral e pesquisa	
Disciplina Ética e Cidadania	Código da Disciplina ENUN51118	
	Etapa: 1ª	
Carga Horária Semanal: 2h/a Carga Horária Semestral: 38h/a	(x) Teórica () Prática	Semestre Letivo: 1º semestre de 2026
Ementa Compreensão dos conceitos teóricos de ética e cidadania, suas inter-relações na esfera social e o seu desenvolvimento ao longo da história; entendimento do papel e a contribuição da ética calvinista para a formação da cidadania em seus aspectos civis, políticos e sociais. Ética filosófica compreendida a partir de ações práticas na sociedade que visem transformação social e dignificação da pessoa humana.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
<ul style="list-style-type: none">Compreender os conceitos e a inter-relação entre ética e cidadania.Apreciar as teorias ético-normativas mais sublinhadas da atualidade.Verificar a aplicabilidade da ética e da cidadania nas diferentes áreas do conhecimento humano e sobretudo na esfera pública.Estabelecer a diferença entre ética geral e particular e situar ambas no contexto da graduação.	<ul style="list-style-type: none">Analisar os diferentes fundamentos da ética: dever, felicidade, identidade, autenticidade, virtude, mimese, pluralidade, etc).Explicar a relevância da ética e da cidadania nas diferentes áreas da vida civil, política e social.Identificar a contribuição da ética calvinista para a vida em suas mais variadas esferas: educação, sociedade, artes, cultura, trabalho, política, família, etc.	<ul style="list-style-type: none">Ser consciente de que o bem comum (público) é condição necessária do bem particular (privado).Atuar na realidade interpessoal e social a partir do encontro dos valores propostos pelas teorias éticas e a ética calvinista.Valorizar o trabalho e o conhecimento humano na sua dimensão moral, emancipadora e como ação transformadora da realidade.Prezar pelo capital moral, imprescindível a todas associações e instituições humanas.



Conteúdo Programático

1. Ética e cidadania: conceitos, inter-relações e história.
2. As ênfases das principais teorias éticas no exercício da cidadania: Ética greca clássica, principais abordagens éticas, conceitos fundamentais da ética, como justiça, verdade, dever, felicidade, virtude
3. Ética e o problema da violência (*bellum omnium contra omnes*)
4. A ética calvinista e sua influência na formação da cidadania.
5. Ética, cidadania e Direitos Humanos.
6. Os aspectos civis, sociais e políticos da cidadania.
7. Os princípios democráticos contra os autoritarismos e totalitarismos.

Metodologia

- **Aulas expositivas e dialogadas**, ministradas de forma a possibilitar a organização e síntese dos conhecimentos apresentados.
- **Leituras recomendadas**, indicadas com a finalidade de proporcionar ao aluno(a) oportunidades para consulta de uma bibliografia específica relacionada com a disciplina e o desenvolvimento das suas capacidades de análise, síntese e crítica.
- **Tarefas orientadas**, realizadas individualmente ou em pequenos grupos, que objetivam estimular a participação ativa dos graduandos no processo de aprendizagem, direcionando-os para uma apresentação em sala de aula, com discussão de assuntos relacionados à disciplina, que proporcionem sua capacidade crítica e argumentativa.
- **Reflexão e atividades sobre a prática da intervenção**, mediante dinâmica de grupo, que proporcione aos participantes formas e procedimentos de observação (direta ou indireta), destacando-se a importância da intervenção, com problematizações relativas ao cotidiano profissional.
- **Utilização de recursos audiovisuais**, para a apresentação de artigos acadêmicos, produções artísticas, filmes, palestras, dentre outros produtos, que facilitem o aprendizado e promovam condições para avaliações de diferentes cenários no âmbito da sociedade.

Realização de atividades individuais e em grupo. Trabalho em grupo (a ser desenvolvido com orientação do professor dentro de sua área de estudo).

Avaliações intermediárias:

$$NI1 = \frac{A. Principal (P1) * 7 + A. Complementar (T1) * 3}{10}$$

$$NI2 = \frac{A. Principal (T2) * 7 + A. Complementar (P2) * 3}{10}$$



A Média Final de Promoção (MFP) será definida a partir das seguintes fórmulas:

$$MP = \frac{NI1*5 + NI2*5}{2}$$

Média Parcial (MP) maior que 6 e frequência 75% - aluno aprovado

$$\text{Média Final (MF)} = \frac{MP + PAF}{2}$$

MF 6,0 e frequência \geq 75% - aluno aprovado

MF < 6,0 e/ou frequência < 75% - aluno reprovado

***O aluno poderá obter até 1,0 ponto de participação na média final a depender de seu desempenho, interesse e participação ativa nas aulas, sendo 0,5 exclusivo de sua participação e desempenho na prova integrada.**

Bibliografia Básica

1. VALLS, Álvaro L. M. *O que é ética*. 9ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. disponível em <https://doceru.com/doc/e001c1c>
2. FOREL, George. *Ética da Decisão*. 5ed. São Leopoldo: Ed Sinodal. 1994. Disponível em <https://pt.scribd.com/document/617172608/A-Etica-da-Decisao-Georg-W-Forell>
2. STRAUSS, Leo e CROPSEY, Joseph (orgs.). **História da filosofia política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.
1. SOUZA, Rodrigo Franklin. *Ética e Cidadania. Em Busca do Bem na Sociedade Plural*. São Paulo: Ed Mackenzie. 2016.
3. COMPARATO, F. K. **Ética: direito, moral e religião no mundo moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

Bibliografia Complementar

1. ARISTÓTELES. **Ética a Nicômacos**. São Paulo: Editora Madamu, 2020.
2. LUTERO, M. e CALVINO, J. **Sobre a autoridade secular**. Organizado por Harro Höpfl. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
3. VAZQUEZ, Adolfo S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.
4. MACKENZIE/Chancelaria. **Carta de Princípios**. <http://chancelaria.mackenzie.br/cartas-de-principios/>
5. MARCON, Kenya. **Ética e Cidadania**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183205/pdf/0?code=/8uf0Cg8gBBMLFFD9u6MOrlpuab75HZcdqXgze22jMYbvm8iGnT22UOkjNGLfOUuJ/R7jXYAt76XfKfBBDn7KA==>
6. ANTUNES, Maria Thereza Pompa. **Ética**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184055/pdf/0?code=uklc3Xyucd+UakkQv7+IsrVf+8M/vjcNGy5RYKt0rCvV8ffi7xUswhKRLlLk6rppvlqkmy0snL6cg2tMNQl8/g==>



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso: Psicologia	Núcleo de Apoio Temático: Psicologia Clínica e da Saúde	
Disciplina: Neuroanatomia e Neurofisiologia	Código da Disciplina: ENEX50727	
	Etapa: 1ª	
Carga Horária Semanal: 4h/a Carga Horária Semestral: 76 h/a	(x) Teórica (x) Prática	Semestre Letivo: 1º semestre de 2026
Ementa: Estudo das bases do funcionamento do sistema nervoso com ênfase em neuroanatomia e neurofisiologia		
Objetivos:		
Conceitos:	Procedimentos e Habilidades:	Atitudes e Valores:
Conhecer as bases do funcionamento do sistema nervoso e suas relações com o funcionamento cognitivo, comportamento e regulação dos demais sistemas do organismo.	Relacionar diferentes tipos de comportamentos e respostas fisiológicas com a atividade de determinados substratos neuroanatômicos.	Interessar-se por compreender os processos cognitivos e bases neurais subjacentes ao comportamento e respostas fisiológicas.
Conteúdo Programático:		
Histórico da relação entre encéfalo e comportamento Evolução do encéfalo e do comportamento Organização do sistema nervoso Células nervosas: neurônios e células da glia Atividade elétrica do encéfalo Sinapses Sistemas de neurotransmissores		
Metodologia: Aula expositiva com discussão Aula prática no laboratório de neuroanatomia, com utilização de peças reais e modelo de plástico Aula prática com utilização de software de neuroanatomia		
Critérios de Avaliação:		



As avaliações serão constituídas por:

- duas provas teóricas (T1 e T2) referente à matéria teórica, valendo de 0 a 10 pontos cada uma.
- duas provas práticas (P1 e P2), valendo de 0 a 10 pontos cada uma.
- nota de participação (NP): até 0,5 da prova integrada (Sistema AvaliA) – **realização 13/05/2026**

Média Intermediária 1: $N1 = (P1+T1)/2$

Média Intermediária 2: $N2 = (P2+T2)/2$

Média intermediária final: $MI = (N1+N2)/2 + NP$

Média final (MF): reflete o resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

- a mesma Média Intermediária Final (MI), quando esta for **igual ou superior a 6 (seis)**; ou
- a média aritmética da Média Intermediária Final (MI) e da Nota da Prova Final (PAF), quando a Média Semestral for menor que 6 (seis).

A prova final (PAF) é referente ao conteúdo teórico-prático de todo o semestre

Média final: $(MI + PF)/2$

O aluno que se ausentar de algum evento avaliativo, poderá realizar a Avaliação Substitutiva, ao final do semestre.

O aluno está aprovado se obtiver:

- Frequência mínima de 75% da carga horária total do componente curricular; e
- Média Final igual ou superior a 6,0 (seis).

Bibliografia Básica:

- BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. **Neurociências: Desvendando o sistema nervoso**. 4ª edição, Artmed, 2017.
- KANDEL, E. et al. **Princípios de neurociências**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Bibliografia Complementar:

- GAZZANIGA, M.S.; HEATHERTON, T.F.; HALPERN, D. **Ciência Psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- KOLB, D.; WISHAW, I. A. **Neurociência do Comportamento**. São Paulo: Manole, 2002.
- KREBS, C.; WEINBERG, J.; AKESSON, E. **Neurociências ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2017.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso Psicologia	Núcleo de Apoio Temático Psicologia Geral e Pesquisa	
Disciplina Sociologia	Código da Disciplina ENEX 50767	
	Etapa: 1^a	
Carga Horária Semanal: 3 h/a Carga Horária Semestral: 57h/a	(x) Teórica () Prática	Semestre Letivo 1º semestre de 2026
Ementa Abordagem dos grandes temas da Sociologia, os conceitos fundamentais, as perspectivas teóricas e os principais norteadores contemporâneos dessa disciplina, tratando os fenômenos sociais na interface com a Psicologia.		
Objetivos		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
Conhecer os principais debates sociológicos do século XX e deste início de século XXI. Identificar o alcance da influência dos processos globalizantes na vida das sociedades contemporâneas. Compreender aspectos das experiências de sociabilidade nos diferentes âmbitos em que elas ocorrem. Reconhecer como se dão os processos de socialização, exclusão, segregação e violência nas sociedades atuais.	Reconhecer as ciências humanas e sociais no quadro geral das ciências, alguns autores, temas e problemas fundamentais que inspiraram a constituição das ciências sociais.	Considerar, cientificamente, a dinâmica social contemporânea nas suas práticas profissionais; respeitar e identificar parte das contribuições fundamentais dos autores clássicos para a teoria social e para a compreensão da modernidade e dos dilemas do mundo contemporâneo.
Conteúdo Programático 1. O contexto do surgimento das Ciências Sociais e os precursores franceses; 2. Os clássicos da Sociologia: Marx, Durkheim e Weber, assim como as correntes a eles relacionadas; 3. Temáticas e conceitos fundamentais da sociologia: socialização, família, poder, raça/etnia, democracia, movimentos sociais, gênero, trabalho, classes sociais, saúde e doença.		
Metodologia Aulas expositivas e dialogadas, apresentação e debate de vídeos, atividades em grupo e seminários.		



Critério de Avaliação

A avaliação é composta por duas notas intermediárias denominadas NI1 e NI2, sendo:

NI1 é relativa à média do primeiro bimestre, atribuída a

- A: Prova Parcial 1 – Prova dupla/trio: valor 0 a 10 pontos (peso 6)
- B: Trabalho complementar 1 – Trabalho individual: valor 0 a 10 pontos (peso 4)

$$NI1 = \frac{A*6 + B*4}{10}$$

NI2 é relativa à média do segundo bimestre, atribuída à

- A: Prova Parcial 2 – Seminário em grupo: valor 0 a 10 pontos (peso 7)
- B: Trabalho complementar 2 – Avaliação individual por pares: valor 0 a 10 pontos (peso 3)

$$NI2 = \frac{A*7 + B*3}{10}$$

A nota final é a média aritmética das avaliações intermediárias (MI), seguindo a fórmula:

$$MI = \frac{NI1*5 + NI2*5}{2} \geq 6,0$$

* A prova substitutiva (PS) só poderá ser feita em caso de falta.

* A prova final (PF) só será feita em caso de $MI < 6,0$. Neste caso, a nota final segue a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{MI + PF}{2} \geq 6,0$$

O aluno terá até meio ponto (0.5) na média se participar da avaliação integrada.

Bibliografia Básica

ARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Penso, 2012.

SELL, C. **Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber**. Petrópolis: Vozes, 2015.

Bibliografia Complementar

DOWBOR, L. **A era do capital improdutivo**. São Paulo: Autonomia Literária, 2018.

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

MARTINS, C. B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2026.

MARX, K.; ENGELS, F. **A Ideologia Alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

MARX, K.; ENGELS, F. **Manifesto comunista**. São Paulo: Hedra, 2010.

MOURA, C. **Dialética radical do Brasil negro**. São Paulo: Anita Garibaldi, 2024.

OLIVEIRA, D. **Racismo estrutural: uma perspectiva histórico-crítica**. São Paulo: Dandara, 2021.

OXFAM. **Desigualdade S. A.** São Paulo: Oxfam Brasil, 2024.

RODRIGUES, J. (org.). **Émile Durkheim: sociologia**. São Paulo: Ática, 1995.

SAFFIOTI, H. **A mulher na sociedade de classes: mito e realidade**. São Paulo: Expressão Popular, 2013.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

SCHWARCZ, L. **Sobre o autoritarismo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SOUZA, P. **Uma história da desigualdade: a concentração de renda entre os ricos no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 2018.

WEBER, M. **Ciência e política, duas vocações**. São Paulo: Editora Cultrix, 2003.

Referências audiovisuais

Holocausto brasileiro – Brasil; direção: Daniela Arbex e Armando Mendz; 90 min.; 2016.

Maioria oprimida (Majorité Opprimée) – Curta-metragem, França; direção: Eleonore Pourriat; 11 min; 2010.